

Promoção de educação em saúde: descarte de insumos perfurocortantes do tratamento contra a diabetes

Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges
Heron Gabriel Fernandes De Campos
Marcos Rogerio Cabral Junior
Sara Soares Silva
Camili Pietra Moreira Cardoso
Otavio Evangelista Bahia
Misael Carlos De Alencar De Moraes Scaff

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

O descarte inadequado de materiais perfurocortantes representa um desafio significativo para a saúde pública, especialmente entre pacientes com condições crônicas, como diabetes e hipertensão – doenças com tratamentos ligados ao uso elevado de insumos perfurocortantes. Um estudo realizado no município de Umuarama, Paraná, demonstrou uma alta incidência na região do acondicionamento incorreto (50,33%) e o descarte incorreto (73,15%), a considerar o nível de escolaridade e de informações obtidas pelos pacientes (SANTOS; RUIZ, 2020), ressaltando as consequências de acidentes com materiais perfurocortantes contaminados. Dados da OMS (OMS, 2014) indicam que a má gestão desses insumos contribui para a transmissão de doenças infecciosas e para o aumento de acidentes. Considerando que tal situação é comum não só em outras regiões do Brasil (VELLOSO; SANTOS; ANJOS, 1997) como em outros países (OLOWOKURE; DUGGAL; ARMITAGE, 2003), e que, na UBS Pioneira - Dr. Celso Lacerda de Azevedo do municípi

Objetivo

Geral:

Promover à comunidade local, por intermédio dos Agentes Comunitários de Saúde (ACSs), a educa

Material e Métodos

O projeto consiste em uma ação educativa de caráter descritivo e interventivo, objetivando a sensibilização e a educação geral em saúde da população sobre o descarte adequado de insumos perfurocortantes utilizados no tratamento contra diabetes, através dos ACSs. A ação foi realizada no dia 25 de novembro de 2024, na UBS Pioneira - Dr. Celso Lacerda de Azevedo com o público alvo sendo os ACSs que at

Resultados e Discussão

A ação realizada contou com a presença de 14 ACSs, que concordaram com os termos da ação e que assinaram o formulário de consentimento (Figura 1), além da presença da enfermeira preceptora. As atividades iniciaram-se 8h e terminaram por volta de 8h27, tendo uma duração de 27 minutos (excluindo-se a etapa da realização e visitas domiciliares). Portanto, cumpriram o tempo previsto.

Houve diversas par

Conclusão

Em suma, ficou clara a confirmação da presença dessa problemática na comunidade local e que mesmo com, segundo alguns ACSs, os pacientes já tendo recebido essas informações, ainda há o acondicionamento e o descarte incorreto por parte deles. Além disso, há o agravo de alguns dos agentes não terem ciência completa do tema ou não aplicarem isso em suas VDs. O grupo considera que o questionário de satisfação aplicado não pode ser levado como guia, visto que há a possibilidade da não fidelidade às o

Referências

SANTOS, Luciana Nunes dos; RUIZ, Juliana Bueno. Caracterização e quantificação dos resíduos perfuroco